



# IV ENEPI

ENCONTRO NACIONAL DE  
EPIDEMIOLOGIA VETERINÁRIA

## AVALIAÇÃO DE SALMONELLA SPP. E PARASITOS ENTÉRICOS DE EQUINOS EMPREGADOS EM ATIVIDADES ESPORTIVAS DO MUNICÍPIO DE BARRA, BAHIA

4º Encontro Nacional de Epidemiologia Veterinária, 4ª edição, de 19/07/2022 a 21/07/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-81-9

SOUZA; Thayanne Gabryelle Viana de <sup>1</sup>, BEZERRA; Adriano da Silva <sup>2</sup>, COSTA; Iranilda Cotrim da <sup>3</sup>, JUNIOR; Carlos Augusto de Oliveira Junior <sup>4</sup>

### RESUMO

#### **SUB-ÁREA (A5): Estudos epidemiológicos em espécies/tópicos específicos Avaliação de *Salmonella* spp. e parasitos entéricos de equinos empregados em atividades esportivas do município de Barra, Bahia**

Thayanne Gabryelle .V. de Souza <sup>ab</sup>, Adriano da Silva Bezerra <sup>b</sup>, Iranilda Cotrim da Costa <sup>c</sup>, Carlos Augusto de Oliveira Junior <sup>d</sup>

<sup>a</sup>Laboratório de Bacterioses e Pesquisa, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); <sup>b</sup>Universidade Federal do Oeste da Bahia; <sup>b</sup> Universidade Federal do Oeste da Bahia; <sup>c</sup>Universidade Federal do Oeste da Bahia; <sup>d</sup>Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Biociências do Centro de Ciências Agrárias. A equideocultura é uma atividade econômica de importância nacional e internacional, associada à criação de empregos diretos e indiretos. Com o tempo, os criadores estabeleceram condições de manejo que propicia o aparecimento de diversas doenças, destacando-se as de caráter gastrointestinal. Entre os agentes que acometem os equinos podemos citar os parasitos intestinais, como os grandes e pequenos estrôngilos, *Strongyloides westeri*, *Parascaris equorum*, *Oxyuris equi* e *Eimeria leukarti*, e bactérias, como a *Salmonella* spp., uma das causas mais comuns de diarreia em equinos. O estudo teve como objetivo realizar o levantamento de *Salmonella* spp. e endoparasitos de equinos da região de Barra, Bahia, empregados em atividades esportivas e analisar o manejo sanitário nos locais estudados. Quarenta amostras de fezes foram coletadas de equinos jovens e adultos em sete propriedades na região das baías ou à campo. Foram coletadas informações sobre o manejo alimentar, tipo de alimentação fornecida e práticas de higienização, bem como uso de drogas antibacterianas e antiparasitárias. As amostras foram submetidas a técnica de Contagem de Ovos por Grama de Fezes (OPG), isolamento e identificação de *Samonella* spp. por meio de PCR convencional. Dos resultados obtidos, os equinos eram da raça Quarto-de-Milha, sendo a maioria machos (31 animais) adultos, entre 7 e 10 anos, alimentados com volumoso e concentrado, vacinados e vermifugados, com intervalos muito longos de administração e uso de antibióticos sem acompanhamento veterinário. As análises coproparasitológicas pelo OPG, 11 animais (27,5%) foram positivos, sendo os ovos encontrados característicos do gênero *Strongylus* e *Strongyloides*. Quatro amostras

<sup>1</sup> Universidade Federal de Minas Gerais e Universidade Federal do Oeste da Bahia, thayannegabryelle01@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Oeste da Bahia, adriano.bezerra@ufob.edu.br

<sup>3</sup> Universidade Federal do Oeste da Bahia, iran.cotrim1@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Biociências do Centro de Ciências Agrárias, carlos.dirgel@hotmail.com

apresentaram colônias sugestivas de *Salmonella* spp. em meio Hektoen, porém, pelo método de PCR Convencional, as amostras sugestivas foram negativas. A baixa positividade no OPG e a negatividade para *Salmonella* spp. foi satisfatória, demonstrando que os equinos avaliados estavam bem cuidados, com um manejo alimentar e sanitário relativamente adequados, associado ao clima quente e seco de Barra, que diminui as formas parasitárias presentes nas pastagens. A utilização de antibióticos sem acompanhamento de um profissional veterinário bem como a ausência de um calendário de vermifugação nos locais avaliados foram fatores preocupantes, podendo induzir o aparecimento de resistência antimicrobiana na região. **Palavras-chave:** Equideocultura, Salmonelose, Endoparasitos, Manejo Sanitário.

**PALAVRAS-CHAVE:** Palavras-chave: Equideocultura, Salmonelose, Endoparasitos, Manejo Sanitário

<sup>1</sup> Universidade Federal de Minas Gerais e Universidade Federal do Oeste da Bahia, thayannegabryelle01@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Oeste da Bahia, adriano.bezerra@ufob.edu.br

<sup>3</sup> Universidade Federal do Oeste da Bahia, iran.cotrim1@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Biociências do Centro de Ciências Agrárias, carlos.dirgel@hotmail.com